

Autor(a) 1: Ingrid Natasha Manfrin Bender

Autor(a) 2: Nathan Ezequiel Chaves

Instituição de ensino: Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

INTERCORRÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE POLIMETILMETACRILATO PARA PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS

INTRODUÇÃO: A difusão dos preenchimentos estéticos está relacionada à frequente busca por juventude e padrão de beleza imposto pela sociedade, elevando a incidência de irregularidades nos procedimentos com altas taxas de ocorrências. Dentre as opções listadas no mercado, os critérios de escolha do profissional a realizar os processos é baseado no valor do serviço, ignorando seus resultados. **OBJETIVO:** Analisar as ocorrências de preenchimentos com PMMA visando relatar suas consequências físicas e fisiológicas no organismo, bem como a dificuldade de recuperação e tratamento, de modo que essa análise consiga promover um questionamento quanto à necessidade de conhecer os profissionais, suas técnicas e substâncias utilizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho com caráter qualitativo ao qual foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, revisões de literatura e artigos científicos abordando conceitos e descrições do PMMA. Além da observação de estudos que retratam as complicações do seu uso e tratamento. **RESULTADOS:** A pele é subdividida em três eixos anatômicos: epiderme, derme e hipoderme e à vista disto, a superfície muscular aponeurótica superficial, é a região responsável por receber a substância química do PMMA acomodando-a nessa junção para que o organismo reconheça como não ofensiva à homeostasia da pele. Logo, a camada basal realiza o transporte de água por difusão seletiva equilibrando a sua concentração para absorção nutricional. O polimetilmetacrilato, ou PMMA, é um polímero sintético de baixo custo utilizado para preencher defeitos estéticos como na bioplastia de glúteos. Estes implantes têm sido aplicados sem restrição e por profissionais não especializados, gerando complicações agudas e crônicas graves. O PMMA pode obstruir essa difusão e migrar para diferenciação celular, apoptose e necrose tecidual, respectivamente. Em um estudo que visou relatar as consequências do uso irregular do mesmo, foi possível compreender com um caso de necrose glútea, que não houve a absorção da substância, desencadeando um processo inflamatório significativo, necessitando a remoção cirúrgica. Após acompanhamento, com o enxerto integrado e a ferida resolvida, é visto que a aparência do glúteo ficou desarmoniosa e disforme. **CONCLUSÃO:** A aplicação do PMMA é muito perigosa quando realizada fora das recomendações, portanto seu uso deve ser exclusivo em pequenas correções de deformidades em pacientes com lipodistrofia de HIV, conforme estipulado pelos órgãos de saúde.

Palavras chave: PMMA; Estética; Absorção; Necrose.